

# UM DELINEAMENTO SOBRE A ABRANGÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DA EAD NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO.

Elias do Nascimento Silva<sup>1</sup>  
Sueli Silva da Mota Gonçalves<sup>2</sup>

**RESUMO:** Este artigo objetiva investigar o alcance, vantagens da EAD na gênese docente e para impetrar êxito partimos da precisão de um levantamento bibliográfico em torno da concepção pesquisada a fim de ocorrer em uma reflexão sobre a educação a distância no Brasil, tendo como carro-chefe a rede mundial de computadores e apresentamos uma pequena historicidade da EAD bem como a visibilidade, necessidades, dificuldades e obstáculos pelos sujeitos envolvidos. O panorama atual vivido no Brasil, na busca de resoluções de combate do analfabetismo, e deficiência digital a EAD vem se materializando como um amplo projeto de inclusão, trazendo consigo um projeto de autonomia, conhecimento e pertencimento do homem tecnológico. A EAD traz um grande aporte inventivo e criativo com ideais físicos parecidos com os cursos presenciais como bibliotecas, laboratórios e orientadores. Hoje em dia as tecnologias proporcionam diversas ferramentas de mediação do saber, com suportes para trocas de informações. O modelo atual de educação educacional envolvendo as novas tecnologias acende muitas discussões sobre a revolução das tecnologias da informação e comunicação na área educacional. Propiciar um ambiente tecnológico nas instituições educacionais não garante um ensino sólido se não houver um planejamento pedagógico, pensando com objetivos específicos e claros para aquisição de conhecimento, pois assim seria apenas fazer uso das tecnologias sem proveito cognitivo.

**Palavras-Chaves:** 1.Educação a distância, 2.Tecnologia, 3.Autonomia 4. Aquisição do conhecimento.

## INTRODUÇÃO

Atualmente as tecnologias se constituem como ferramentas mediadoras do saber, proporcionando suportes para trocas de informações. O modelo educacional abrangendo as novas tecnologias (Ntics) acende muitas

---

<sup>1</sup> Possui graduação em Pedagogia pela Universidade do Estado de Mato Grosso (2009). Lecionou nos anos de 2001 e 2002 no CEJA José Dias Trabalhou como Técnico Administrativo de 2005 a 2009 na UNEMAT (Universidade do Estado de Mato Grosso) Atualmente é efetivo da Prefeitura Municipal de Juara. Está lotado como Técnico Administrativo Educacional na Creche Maria Malfacini Riva e na Escola Estadual Oscar Soares (bibliotecário) Especialista em Gestão Escolar pela UNICID- teve como defesa monográfica no curso de Pedagogia o tema: "Relação Família e escola na aprendizagem". E-mail; ninffeto@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do 1º semestre do Curso de Pedagogia do Centro Universitário Internacional UNINTER e Técnica em Infraestrutura/Apoio Administrativo Educacional na Escola Estadual Iara Maria Minotto Gomes em Juara; MT. Email: motajuara@outlook.com.

discussões sobre a revolução das tecnologias da informação e da comunicação e provocando uma insurreição na área educacional. Na prerrogativa de fornecer didática tecnológicas como computadores, data show, celulares e tablets vimos um desafio frente a aulas sem um planejamento pedagógico, daí a necessidade de objetivos específicos e claros para construção de conhecimento, pois senão seria apenas introduzir tecnologia sem saber tirar proveito.

A tecnologia deve ser adentrada como mais um instrumento que ampara o educador tanto em sua formação como na formação dos seus alunos e também docentes no que tange a qualificação destes. As tecnologias devem trazer acrescentamentos de forma a possibilitar meios para o ensino aprendizagem a informatização do sistema educacional.

Com o desenvolvimento tecnológico, com diversos suportes para fazer a mediação de informações, houve uma mudança cultural na sociedade. A tecnologia com seus aparatos e diversos suportes possibilita ao educador uma nova prática.

O uso intenso da tecnologia promove mudanças no comportamento das pessoas e conseqüentemente na sua forma de relacionamento. Essa mesma mudança ocorre na educação na relação aluno/professor mediado pela tecnologia. Através do ambiente virtual pode-se contribuir com a formação de estudantes autônomos, críticos e participativos. Esse novo contexto educacional, tanto o professor, tutor e aluno poderão construir novas formas de buscar e construir conhecimentos

## **1- UMA OBSERVAÇÃO DO CONTEXTO SOBRE A EAD E SUA SERIEDADE NO ENSINO-APRENDIZAGEM.**

Os meios de tecnologias utilizados pelos alunos da EAD em geral possui os seguintes aportes: as plataformas, ÚNICO, AVA, chats, fóruns, e-mail, telefone, tele-aula, tutoria presencial, tutoria a distancia, matérias físicos impressos, Artigos e DVDs, Radio web.

O portal ou plataforma AVA é a ferramenta que disponibiliza os acessos aos materiais pedagógicos como: calendário letivo; orientações para trabalhos; rota de aprendizagem está onde se localiza a atividade online; provas discursivas e objetivas; formação de grupos de trabalhos e envios de trabalhos realizados pelos alunos;

Com o avanço da tecnologia a educação tem ganhado novos paradigmas, onde o estudante faz seu horário de estudo. Com a exigência de pessoas com formação para atuar no mercado de trabalho e sem poder frequentar sala de aula diariamente as pessoas estão buscando cada vez mais a modalidade de ensino de Educação à distância.

Porém muito se comenta se essa forma de ensino realmente se aprende. Há muito preconceito em relação à EAD, tanto de universidades públicas, população ou mesmo de setores educacionais. Acreditando que a EAD pode ser elemento para esse novo modelo de ensino tem havido um grande avanço em investimento nessa modelo de ensino. Para que o ensino-aprendizagem acontece é preciso fazer uso dos meios tecnológicos.

As tecnologias advindas da informação e comunicação (TICs) estão cada vez mais presentes em nosso cotidiano e vem sendo uma preocupação por parte dos receptores quanto dos que oferecem suporte dessa modalidade de estudo, onde muitos se indagam se a Educação a Distância a aprendizagem se iguala a presencial.

Veremos a seguir uma breve reflexão sobre o conceito de TICs e a sua contribuição em nosso dia-a-dia, assim sendo Silva (2006) assevera que:

Para compreender o pensamento humano, a sociedade, a cultura e a educação é essencial ir além dos condicionantes da cibercultura e analisar o papel da tecnologia como um suporte que permite estabelecer o dialogo entre o individuo e o grupo, a virtualidade e a realidade, a razão e a emoção, o analógico e o digital. O potencial interativo do uso da TIC no ato pedagógico se revela na possibilidade de criação dialógica e intersubjetiva propiciada pelas interações entre pensamentos, conceitos, imagens, mídias e ideias, nas quais o sujeito atua de forma consciente com os objetos de conhecimento (2006, p.205).

A modalidade de Educação a Distância esta presente na sociedade, que através da mesma são muitas as pessoas que procura para ter uma formação profissional. Interessada em sanar duvidas como a forma de ensino se mediatiza, surgiu o interesse em saber como se realiza o ensino-aprendizagem, se os alunos têm aprendido qualificado, os meios que a Educação a Distância utiliza para mediatizar o ensino- aprendizagem e se esses meios atende a demanda para a formação do acadêmico no âmbito da EAD.

Dessa forma a pesquisa visa colaborar e sanar tais dúvidas de pensar que a EAD, não oferece um ensino qualificado.. No que se refere a conceitos podemos dizer que são vários que definem a EAD, já dentro disso Guarezi (2009, p.129) afirma que “esta é resultado de um processo evolutivo, que começou com a abordagem a separação física das pessoas e chega ao processo de comunicação, incluindo-se, no final do século XX, as tecnologias da informação”.

Autores como Moore (apud BELONI 2006, p.26) conceituam a EAD como um meio que valoriza o ensino no uso de tecnologias:

Educação a Distância é uma relação de dialogo, estrutura e autonomia que requer meios tecnológicos para mediatizar esta comunicação. Educação a Distância é um subconjunto de todos os programas educacionais caracterizados por grande estrutura, baixo diálogo e grande distância transacional. Ela inclui também a aprendizagem.

Sendo assim, podemos dizer com convicção que, quando os autores ao disserem que esta modalidade educativa é diferenciada um dos motivos é que uma dos implicantes é que o professor não precisa estar necessariamente presente. Ela enquanto modalidade de ensino está cada vez mais perto e presente, pelo seu poder de alcance e a facilitação de adaptada dos alunos, não pode conceituá-la simplesmente como um mero facilitador de obtenção de títulos acadêmicos, mas sim um sistema que surgiu com o intuito de atender a determinado público e que vem crescendo pela sua objetividade.

Neste momento em que vivemos uma expansão tecnológica muito intensa é fato que surge novas alternativas na sociedade podendo ser relacionadas à educação, ao consumo, moda etc., mas dentro dessa massificação citamos o avanço das comunicações que tiveram atores como o

radio a TV e o telefone e nos dias atuais são a Internet, telefones móveis, e as redes sociais.

Esse progresso tecnológico exigiu que profissionais de vários setores se qualificassem para fazer frente a um modelo de mercado de trabalho. Exigido pela sociedade tecnológica, onde se exige domínio de técnicas e conhecimentos dos meios das telecomunicações nas escolas como as TICs, vídeos-aula, além dos diários online, de programas federais de transferência de renda para as escolas como o PDDE (Programa Dinheiro Direto na escola) e outros.

Os cursos assistidos pela EAD vêm propositalmente crescendo no mesmo ritmo e conforto oferecido pelas novas tecnologias tanto no Brasil quanto no mundo. Posso afirmar com firmeza que a EAD cresceu junto com a evolução dos recursos tecnológicos, porem precisa trazer consigo a evolução pedagógica e a renovação e capacitação dos profissionais da educação como um todo.

Pelo pressuposto de Alves (2001, p. 25), “O Instituto Universal Brasileiro (IUB) é foi pioneiro no ensino a distância no Brasil, onde se firmou no mercado com cursos por correspondência, desde os cursos de mecânica de automóveis a auxiliar de escritório”. O ensino de EAD no Brasil cresce conforme a demanda exigida pelo mercado corporativo. Temos hoje um potencial enorme de mercado, onde grandes empresas em especial as multinacionais e as nacionais em vias de crescimento que preparam seus funcionários com qualificação online. Nesse ínterim o que é pertinente dentro da legislação nacional Neto (2003, p.403) embasado no Art. 80 da Lei nº 9394/96 aborda que a EAD.

é uma forma de ensino que possibilita a auto-aprendizagem, com mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados apresentados em diversos suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados e veiculados pelos diversos meios de comunicação”.

Hoje quem faz frente no mercado ou em outras frentes, se destaca pela sua qualificação. A EAD vem provando isso pela via de ser uma alternativa eficaz ainda mais num país com índices alarmantes de desemprego e insuficiência de qualificações, assim sendo hoje não é mais concebível

conhecer a EAD e suas tecnologias, a sociedade precisa ser inserida nesse contexto como parte do processo de sobrevivência no mercado de trabalho e consumo.

Entende-se que a evolução dos meios de comunicação mediáticos no final do século XX, ocorre o agrupamento de todas as tecnologias já existentes. O surgimento de uma tecnologia mais eficaz com várias possibilidades já conhecidas exploradas na imprensa, no rádio, na televisão, operando uma ultrapassagem. A possibilidade de interação, a velocidade com que tudo ocorre e essa tecnologia veio revolucionar o mundo, inclusive no campo educacional. Hoje devido a tecnologia as possibilidades se tornam cada vez maiores inclusive para a formação acadêmica.

Quando falamos em Educação a distância, pois é uma modalidade diferenciada, por não haver um professor presencial e sim virtual, mesmo tendo a tecnologia ao alcance para favorecer na interação aluno/professor, professor/aluno. Conforme, segundo concordando com Martins, (2005):

A comunicação é um dos pressupostos básicos de todo o processo de aprendizagem em EAD. O êxito da EAD exige várias formas e recursos de mediação para que ocorra o domínio dos conteúdos e das técnicas utilizadas no seu desenvolvimento bem como na comunicação entre professor e aluno (MARTINS, 2005, p. 41).

Vale ressaltar que apesar das facilidades não podemos considerar o aluno como um ser receptor passivo, pois ali surgem várias possibilidades de escolhas e decisões. As informações são emitidas com rapidez e agilidade de correção que antes as tecnologias anteriores não possibilitavam inclusive pelas dificuldades geográficas.

Podemos afirmar com segurança que a principal característica da EAD é que o aluno gerencia mais seu aprendizado, onde este e o professor não precisam necessariamente estar juntos no mesmo espaço físico, onde o processo de comunicação se dá por diversos meios, para possibilitar a comunicação entre professor e aluno, que acontece de forma sincronizada .

São diversos os meios que podem servir como canal de comunicação: meios síncronos, como chats, webconferências, áudio conferências e telefone, e também assíncronos, como

correspondência postal, correspondência eletrônica, fórum etc. (GUAREZI, 2009, p.22).

Ponderando sobre o alcance da tecnologia a EAD enfrenta um grande desafio que é proporcionar uma educação de qualidade ao mesmo tempo às instituições vêm se adequando enquanto matriz ter um porte parecido as universidades tradicionais como plano de ensino, um quadro renomado de educadores, acervos bibliográficos mesmo que digitais e documentos oficiais como o regimento ou projeto político.

A demanda de profissionais qualificados está ligada a vários setores da sociedade e requer, contudo reflexão e mudança de postura dos sujeitos envolvidos enquanto usuários dos sistemas de internet, e um exemplo disso são os cursos de TICs que em sua essência fornece meios práticos a quem nunca ou quase teve acesso a tecnologias da informática.

Pressupõe assim que a educação deu um grande salto ao propor a união das tecnologias com papel educativo, onde se busca a aquisição do conhecimento por meio da informação decorrendo numa pedagogia reflexiva de forma crítica.

A informatização educativa pode ser construída de modo a favorecer a formação do sujeito, repensando valores sociais, culturais, étnicos e profissionais, não visando somente o mercado, mas oferecer, uma educação para a vida, onde o que o cidadão seja autor de sua própria história Para Petters (2003, p. 28) ressalta que:

O ensino/educação a Distância é um método de transmitir conhecimentos, habilidades e atitudes, racionalizando, mediante a aplicação da divisão do trabalho e de princípios organizacionais, assim como o uso extensivo dos meios técnicos, especialmente para o objetivo de reproduzir material de ensino de alta qualidade, o que o torna possível instruir um grande número de alunos ao mesmo tempo e onde quer que vivam. É uma forma industrial de ensinar e aprender.

Nesse mesmo ritmo a sociedade em geral exige no mesmo ritmo do avanço das tecnologias o emprego de metodologias práticas com um ensino que pode ser regular, superior ou profissional ao alcance de todos, por que não se pode negar a influência das tecnologias no nosso dia-a-dia. Temos a Internet, por exemplo, que se configura como carro-chefe das ferramentas

educativas devido à interatividade do aluno e professor, mas ao repensarmos educação de qualidade para o futuro é pensarmos também uma educação com inclusão digital ao alcance de todos.

É preciso além da presença física de tais tecnologias se ter um profissional em constante atualização e dinâmico. Tais tecnologias fazem parte do seu cotidiano e a sua experimentação em sala de aula não pode ser negado aos alunos, pois possibilita um novo olhar com ações de transformações e de alunos críticos.

Hoje se debate qual a relação entre tecnologia e a educação, pois na suposição de Lévy (1993) as tecnologias são um fruto da inteligência humana no sentido de transformação do mundo e mesmo que tal produto esteja a serviço do capitalismo a sua introdução no nosso cotidiano vem de encontro às necessidades, objetivos e resolução de dúvidas. Na visão de Povia (apud COSCARELLI, 2003, p. 23) “O atual avanço e a disseminação das tecnologias de informação e comunicação vem criando novas formas de convivência, noção, novos textos, novas leituras, novas escritas e, sobretudo, novas maneiras de interagir no espaço cibernético”.

Estamos vivenciando tempos de grandes mudanças atualmente, as grandes corporações, universidades, todas as instituições educacionais tem se esforçado a fim de implementar esse ensino Porém ainda há obstáculos como a à falta de recursos, equipamentos, estrutura física e, professores capacitados. No mesmo sentido os cursos EAD implantados no país, ainda se enfrentam algumas deficiências de tecnologia ou falta de orientação pedagógica específica e, há ainda, certa resistência por parte da população que visa um ensino superior.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebo que a Educação a distância apresenta requisitos satisfatórios da minha pesquisa. Vimos em assim com relação ao desenvolvimento dos alunos que a maioria teve avanços no seu ensino aprendizagem,



demonstrando satisfação na realização do seu curso na instituição e que a maioria já atua na educação como professores.

É evidente a ascensão de novas tecnologias nas escolas em nosso país e, é mais nítido ainda, que não existe um preparo diante desse fato por parte da maioria dos professores. Assim ainda, se constitui um desafio trazer à escola um novo olhar sobre o uso das tecnologias como recurso de aprendizado, que existe há muito mais tempo e, dentro deste estudo, vimos que o trabalho com o uso do equipamento analisado é, em sala de aula, altamente efetivo e prático, pois possibilita descobertas .

esse estudo possibilitou a confirmação que a modalidade do ensino a distância é fundamental o aluno ter domínio das ferramentas tecnológicas, para desenvolver o seu ensino aprendizagem, porque praticamente toda a mediação metodológica acontece pelo uso dessas web-ferramentas e quando não tem familiaridade se há um esforço em aprender.

O aluno tende a que adquirir autonomia, ser pesquisador, disciplinado, independente, mesmo tendo o apoio do tutor presencial do pólo se faz necessário este requisito para sua aprendizagem. A importância do papel do tutor presencial no pólo é fundamental para apoio dos alunos, porque são muitas as dificuldades dos alunos em muitas questões referentes ao curso.

A utilização e a necessidade da educação continuada e a distância é reconhecida em quase todas as instâncias educativas, pois é do nosso conhecimento que vivemos num mundo altamente competitivo e se faz necessário que estejamos sempre atualizados.

Com esse avanço tecnológico e expansão das telecomunicações, é notório o crescimento e oferta de cursos que usem esses meios para educarem e fornecerem cursos de aperfeiçoamento e de reciclagem para o mercado de trabalho.

As instituições educacionais estão vigilantes não a essa nova modalidade de ensino, mas sim ao fato de como tem se expandido em nosso país, existindo inúmeras ações da Secretaria de Ensino a Distância do Ministério da Educação afim de normatizar e regularizar bases legais no Brasil, tanto na formação de acadêmicos/alunos ou no aperfeiçoamento de

professores, haja visto que hoje dentro dos espaços escolares a maioria dos cursos são online.

A implantação dos cursos EAD envolvem muitas dificuldades, e por ser novidade com o uso de recursos tecnológicos como computadores, softwares, telefones, webconferências, etc houve de se tem um novo gerenciamento do ensino – como uma produção diferenciada de conteúdos e processos pedagógicos adequados a essa nova realidade.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, Lineia. RBAAD – Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. Disponível em: [http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2011/Artigo\\_07.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf), Acesso 15 Ago de 2014..
- BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 20 dez. 2005.
- COSCARELLI, Carla Viana (org). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**- 2 ed. Belo Horizonte: Autentica 2003.
- GUAREZI, Rita de Cássia Menegaz, **Educação a Distância sem segredos**. Curitiba: ed. IBEPEX, 2009.
- LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**, Ed. 34, 1993
- MARTINS. O. B.; POLAK, I. N. S. **Educação a distância: fundamentos e políticas de educação e seus reflexos na educação a distância**. Curitiba: MEC/SEED, 2005.
- MOORE, Michael G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage LEARNING, 2008
- PETTERS, Otto. **A educação a distância em transição**. São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2003.
- SILVA, Marco. **Educação Online**. São Paulo: Edições Loyola, 2006.